

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9233 | Salvador, quarta-feira, 07.01.2026

Presidente em exercício Elder Perez



DEMOCRACIA

O buzu está
mais caro. Arte
de Bruno Reis

Página 2

**Mantidos os
caixas no BB
da Liberdade**

Página 3

Para não esquecer

Amanhã tem ato público em Brasília para marcar os três anos da tentativa fracassada de golpe de Estado por Bolsonaro,

generais e o agronegócio, em 8 de janeiro de 2023. Todos os envolvidos na trama golpista já foram condenados pelo STF e

estão presos. A manifestação serve para reafirmar a democracia e mostrar que o crime não compensa. Página 4

Bruno aumentou o buzu

Reajuste na tarifa penaliza a população e preserva os interesses privados

JULIA PORTELA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O REAJUSTE de 5,36% imposto pelo prefeito Bruno Reis na tarifa de ônibus de Salvador aprofunda um modelo de transporte público que penaliza sistematicamente a população mais pobre.

Com a passagem passando de R\$ 5,60 para R\$ 5,90, Salvador caminha para ter uma das tarifas mais caras entre as capitais brasileiras, ampliando a exclusão social e afastando do sistema ainda mais trabalhadores, estudantes e desempregados.

Tarifas elevadas reduzem o acesso ao transporte coletivo e ampliam as desigualdades, pois transformam o direito de ir e vir em privilégio. O impacto é direto sobre quem depende do ônibus para trabalhar, estudar ou buscar serviços essenciais, ao mesmo tempo em que beneficia



empresas concessionárias que seguem protegidas por contratos favoráveis.

Ao anunciar o aumento durante o Festival da Virada, Bruno Reis justificou a medida com o chamado custo técnico do sistema, estimado em R\$ 6,19 por passageiro. A resposta da Prefeitura, no entanto, repete a lógica perversa de repassar o peso do reajuste à população e ampliar subsídios pagos com recursos públicos, alimentando um ciclo no qual smais dinheiro é transferido às empresas.

O subsídio, que deveria garantir acesso, moderação tarifária e melhoria do serviço, acaba funcionando como mecanismo de transferência direta de recursos públicos para o setor privado, sem exigências proporcionais de qualidade, transparência ou eficiência.



O Santander paga centenas de milhões para os acionistas, enquanto fecha agências e promove demissões

Prioridade só para acionistas

O BANCO aprovou o pagamento de R\$ 620 milhões em juros sobre o capital próprio, uma forma de distribuir parte do lucro entre os acionistas.

O Santander segue ampliando os repasses aos acionistas, enquanto fecha agências e reduz postos de trabalho no Brasil. Quem permanece no banco sente diretamente os efeitos desta política.

Demissões sucessivas resultam em acúmulo de funções, metas excessivas, falta de segurança nas agências e aumen-

to dos casos de adoecimento psicológico.

Este cenário se repete enquanto o Santander atua nas negociações salariais para reduzir direitos, limitar a PLR (Participação nos Lucros e Resultados) e cortar benefícios históricos da categoria.

Com a campanha salarial deste ano se aproximando, é de suma importância a mobilização dos bancários. A organização coletiva é fundamental para defender direitos, garantir melhores condições de trabalho e enfrentar os ataques.



TEMAS & DEBATES

Patagônia, a nossa Amazônia

Carlos Pronzato *

A Amazônia, cujo maior território se encontra no Brasil, (e inclui também Peru, Colômbia, Venezuela, Bolívia, Equador, Guiana, Suriname e Guiana Francesa), a maior floresta tropical mundial, resguardo da biodiversidade e do controle do clima do orbe terrestre, podemos dizer que é a nossa Patagônia, assim como esse vasto território no Sul do continente, repartido entre a Argentina e o Chile, seria a Amazônia destes dois países.

Ambos presentes da natureza, Patagônia e Amazônia, concentrados dentro dos limites artificiais impostos quando da criação dos estados nacionais, eternos alvos da cobiça imperialista e de governos submissos e entreguistas do nosso patrimônio, como foi o do Jair Bolsonaro, o atual do Javier Milei na Argentina e o do estreante José Antônio Kast que assumirá em 11 de março de 2026 no Chile e que, como herdeiro do ditador e genocida Augusto Pinochet, não medirá esforços para abrir docilmente as portas aos capitais das potências estrangeiras. Mas neste exíguo espaço, quero me deter no papel de uma potência militar subsidiada pelos EUA, Israel, na espoliação do território patagônico, negócios amparados pelo governo genuflexo e trumpista de Javier Milei.

Assim como a Amazônia, a Patagônia é o reservatório de água doce do mundo, e ambos ecossistemas estão em constante perigo pela sede de lucro da aliança neocolonialismo, neofascismo, neoliberalismo e sionismo internacional dos tempos que correm. O alerta é dado, como sempre, pelas populações nativas, neste caso, o povo mapuche (uma população aproximada de 2 milhões de pessoas) ou gente da terra (mapu = terra, che = gente) que habita a região há milhares de anos e que resistiu à conquista espanhola em ambos lados da Cordilheira dos Andes, no Puelmapu (Argentina) e no Gulumapu (Chile).

A Mekorot, empresa de água estatal israelense, a mesma que na Palestina ocupa rouba sistematicamente aos seus habitantes este recurso básico vital e o vende a preços exorbitantes, se instalou na Patagônia para levar a cabo a privatização da água. Acrescentemos a isto denúncias da presença de soldados israelenses que possuem mandados de prisão internacional por crimes na Faixa de Gaza e que estão na região atuando a serviço do Estado sionista e não apenas buscando fugir das condenações penais.

Recentemente, Milei também aprovou uma lei para explorar a mega mineração em áreas próximas a glaciais. Grupos como a RAM (Resistencia Ancestral Mapuche) vinculada a CAM (Coord. Arauco Malleco) que lutam contra a exploração destas mega empresas aliadas a todos os governos, foram classificados por Milei como grupos terroristas, clássico epíteto para enquadrar todos aqueles que defendem e lutam pela dignidade dos seus povos.

*Carlos Pronzato é cineasta, diretor teatral, poeta e escritor. Sócio do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia (IGHB). carlospronzato@gmail.com
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

Sindicato convida entidades para jornada de formação social

ENTRE os dias 27 e 31 de janeiro, Salvador sediará o Curso Internacional de Formação Política e Sindical, realizado pela CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil). O evento propõe uma jornada intensiva de debates, estudos e troca de experiências sobre os desafios atuais da classe trabalhadora.

A atividade acontecerá no Ginásio de Esportes dos Bancários, localizado na Ladeira dos Aflitos e é voltada para entidades sindicais parceiras da CTB.

As inscrições podem ser feitas por meio do QR Code disponível no cartaz do evento. Para mais informações, os contatos são: WhatsApp (71) 9 9904-2917, telefone emergencial (71) 9 9736-1981, ou pelo Instagram @dr.turismoenegocios. Também há a opção de consultar faturamento exclusivo.

Pressão garante caixas para clientes

Atuação do SBBA assegura atendimento presencial na agência da Liberdade

BEATRIZ LEAL / imprensa@bancariosbahia.org.br



Pressão do Sindicato sobre BB deu resultado. Caixas mantidos na Liberdade

DEPOIS da intervenção do Sindicato dos Bancários da Bahia, atento às necessidades da população e aos direitos dos funcionários, o Banco do Brasil vai manter os caixas na agência da Liberdade, bairro populoso de Salvador.

A retirada dos caixas representaria uma série de problemas, como barreira tecnológica enfrentada por clientes, sobretudo os mais idosos, sobrecarga de trabalho dos funcionários e risco de adoecimento.

A vitória do Sindicato na agência da Liberdade, portanto, para além da questão trabalhista, é uma garantia de cidadania. Manter os caixas é assegurar que o desenvolvimento tecnológico do setor bancário não deixe para trás aqueles que mais precisam do atendimento presencial e humano.

Ação para incorporar vale-alimentação para aposentados

O SINDICATO dos Bancários da Bahia faz um alerta importante para os bancários aposentados há, no máximo, 10 anos. A entidade vai ingressar com ação para incluir os valores do vale-alimentação no salário de contribuição do benefício previdenciário. Quem está interessado precisa se manifestar, a fim de que seja verificada a viabilidade.

A ação será ajuizada pelo escritório da advogada Mariana Lemos, especialista na área previdenciária, através dos departamentos Jurídico e de AposentAção do Sindicato. Quem tiver interesse deve enviar e-mail para juridico-bancariosbahia@gmail.com. Quanto mais rápido o envio das informações, melhor será para dar entrada no processo.

No e-mail devem constar os seguintes documentos: procura-

ração/contrato; RG ou CNH; comprovante de residência, Carta de concessão de Aposentadoria em formato PDF; CNIS em PDF; cópia do Processo Ad-

ministrativo de aposentadoria em PDF; fichas financeiras a partir de 1994; além do relatório de vales-alimentação/cesta a partir de 1994 com valores

de coparticipação no e-mail do RH da empresa em que trabalhou. Caso haja dúvida, basta entrar em contato com o número (81) 99761-0733.



Bancários aposentados interessados em receber valores do vale alimentação devem ligar para (81) 99761-07333

Trama golpista faz 3 anos

Amanhã tem ato em Brasília para marcar a tentativa de golpe

ITANA OLIVEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

HÁ TRÊS anos, em 8 de janeiro, o Brasil assistiu um dos episódios mais graves da sua história recente. Uma tentativa de ruptura institucional, articulada por membros influentes do governo anterior, com o ex-presidente Bolsonaro como líder, a qual colocou em sério risco o Estado Democrático de Direito no Brasil.

Naquele domingo de 2023, ativistas de extrema direita,

orientados por ex-ministros e militares do governo Bolsonaro, invadiram e quebraram tudo

que encontraram pela frente nos três poderes: Legislativo, Executivo e Judiciário. As cenas de terrorismo foram acompanhadas em tempo real por todo o país via a mídia tradicional e redes sociais.

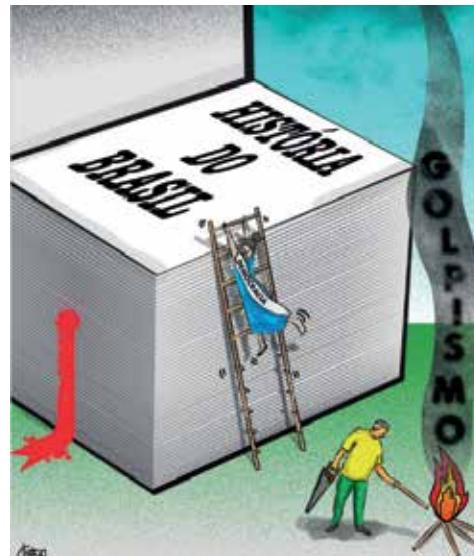
O plano era estabelecer o caos e o tumulto para justificar uma intervenção militar. Felizmente fracassou e hoje todos os culpados já foram condenados pelo STF e estão presos ou a caminho da prisão.

Pois é, nesta quinta-feira (08/01) a data volta ao centro do debate nacional como um marco

de reafirmação da democracia e para comprovar à sociedade que o crime não compensa. Em Brasília, um ato em defesa do Estado Democrático de Direito será realizado em frente ao Palácio do Planalto.

A concentração está prevista para às 8h e contará com esquema especial de segurança e controle de acesso. A Praça dos Três Poderes segue em reforma, o que motivou a mudança do local.

Além dos atos populares, o dia será marcado por cerimônia oficial no Palácio do Planalto, com a presença de Lula, e por atividades com o intuito de reforçar a importância da preservação das instituições democráticas.



Bancários em defesa da soberania venezuelana

O SINDICATO dos Bancários da Bahia marcou presença na manifestação em repúdio à invasão da Venezuela pelos Estados Unidos com o sequestro do presidente Nicolás Maduro, realizada nesta segunda-feira (05/01), na praça da Piedade, em Salvador.

O presidente do Sindicato, Elder Perez, classificou o sequestro de Maduro e os bombardeios em Caracas como ter-

rorismo de Estado promovido pelo governo Trump e alertou para o perigo que a invasão representa para o Brasil e toda a América Latina.

A ONU tem o dever de condenar a invasão estadunidense para roubar o petróleo venezuelano, como o próprio Trump já admitiu. "Hoje eles invadem a Venezuela, amanhã vão querer fazer o mesmo no Brasil", disse Elder Perez.



Em Salvador, manifestantes protestam contra a invasão da Venezuela

SAQUE

Rogaciano Medeiros

EFEITO COLATERAL A quebra total das regras internacionais pelos EUA com a invasão da Venezuela e sequestro do presidente Nicolás Maduro abre espaço para a Rússia barbarizar na Ucrânia e a China também usar a superioridade militar e partir para cima de Taiwan. Pois é, Trump faz a humanidade retroceder à Idade Média, com o vale tudo, a lei dos mais fortes.

TEM RELAÇÃO A tentativa golpista de 8 de janeiro de 2023 da extrema direita, leia-se Bolsonaro, generais e o agronegócio, que amanhã completa três anos, reflete a escalada internacional do fascinismo, como na invasão da Venezuela para roubar o petróleo e ameaças de intensificação do saque à riqueza de outros países latinos como Colômbia e Cuba. O Brasil corre risco.

PRECISA PROVAR A expectativa para o início do ano é Moraes partir para cima de Malu Gaspar, para que a jornalista, lavajatista juramentada, prove a acusação de que ele teria intercedido junto ao BC em favor do Master. O ônus da prova cabe ao acusador. O vale tudo só favorece o arbítrio, a lei do mais forte. A presunção de inocência é vital para o Estado democrático de direito.

CONSTITUI CRIME Nenhum impedimento legal, político, econômico, ético ou de qualquer outra natureza, uma cidadã, especialmente jornalista, cuja função é justamente fiscalizar os poderes estatal e econômico, denunciar ministro do STF que teria traficado influência com o BC para favorecer determinado banco. O que constitui crime é não apresentar provas da gravíssima acusação.

PARA ESCLARECER Só duas saídas para a grave acusação de que Moraes (STF) teria pedido a Galípolo (BC) favores para o Banco Master. A jornalista Malu Gaspar apresenta provas e aí o ministro terá de responder legalmente, inclusive com a possibilidade de *impeachment*, ou então, se não provar, processo e multa pesada contra ela e a Globo. Assim funciona o Estado democrático de direito.